



**DIREITOS HUMANOS,  
DIVERSIDADE  
E SEGURANÇA ALIMENTAR**  
MPMT

# BOLETIM INFORMATIVO

SETEMBRO/2025  
EDIÇÃO 09



# CIBUS

**VOCÊ TEM FOME DE QUÊ?**



# SUMÁRIO

01	Notícias	
	Informações Legislativas .....	04
	Novidades Técnico-Jurídicas .....	05
	“Tá rolando pelo mundo” .....	06
02	Inspiração	
	Experiências em Direitos Humanos .....	07
	Conhecimento é poder .....	09
	Eventos .....	10
03	Diversidade	
	Glossário .....	11
	Pessoas que fazem (e fizeram) história na luta pelos direitos humanos .....	12
	Cultura .....	13
04	Banco de peças .....	14



## **COORDENAÇÃO DO CAO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS, DIVERSIDADE E SEGURANÇA ALIMENTAR:**

**HENRIQUE SCHNEIDER NETO**

Promotor de Justiça e Coordenador

**CARLOS FREDERICO REGIS DE CAMPOS**

Promotor de Justiça e Coordenador-Adjunto

## **EQUIPE TÉCNICA:**

**ADRYELLE ALMEIDA DA SILVA**

Auxiliar Ministerial

**TAYNARA CRISTINA DA SILVA DO CARMO**

Residente



# NOTÍCIAS

## INFORMAÇÕES LEGISLATIVAS

### PL 1069/2025

Ementa: Cria o Cadastro Nacional de Equipes de Futebol e Entidades de Administração do Esporte que tenham sofrido punições decorrentes da prática de racismo (Lista Suja do Racismo no Futebol) durante a realização de partidas de futebol.

Inteiro Teor

### LEI N° 15.187, de 04/08/2025

Fica instituído o Dia da Luta da População em Situação de Rua, a ser celebrado, anualmente, no dia 19 de agosto.

Inteiro Teor

### Projeto de Lei n° 4022, de 2024

Ementa: Altera a Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências, para instituir a notificação obrigatória de casos de desnutrição grave entre indígenas.

Inteiro Teor



## NOVIDADES TÉCNICO-JURÍDICAS

### MDHC LANÇA ESTUDO SOBRE INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL, DEMOCRACIA E ENFRENTAMENTO A VIOLENCIA POLÍTICA LGBTQIA+



O Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (MDHC), por meio da Secretaria Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ (SLGBTQIA+), em parceria com a Associação Mais LGBT (Vote LGBT), lançou o Policy Paper “Tecnopolíticas da Dissidência: IA, Democracia e Representação LGBT+ no Brasil”, resultado do Acordo de Cooperação nº 1/2024.

O material apresenta diagnósticos, análises e recomendações para o enfrentamento da violência política LGBTQIAfóbica em ambientes digitais e para a promoção de um uso responsável e inclusivo da inteligência artificial, reafirmando o compromisso do governo federal com a promoção dos direitos humanos e o combate a esse tipo de violência.

(...)

[ACESSE O DOCUMENTO AQUI.](#)

Fonte: [Portal MPMT](#).



# "TÁ ROLANDO PELO MUNDO"

## MPMT LANÇA MATERIAIS DE COMBATE AO BULLYING LGBTFOBICO NAS ESCOLAS

O Ministério Público de Mato Grosso (MPMT), por meio do Centro de Apoio Operacional de Educação (CAO Educação) e do Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Humanos, Diversidade e Segurança Alimentar (CAO DH), disponibilizou dois novos materiais para o enfrentamento da violência motivada por discriminação em ambientes escolares. O objetivo é combater o bullying LGBTfóbico com a cartilha "Escola Sem Preconceito (ou medo): superando o Bullying contra LGBTQIA+" e o kit de atuação "Combate ao Bullying LGBTfóbico".

A cartilha reúne dados, análises jurídicas e orientações práticas a comunidade escolar, focando no combate à discriminação, especialmente contra crianças e adolescentes LGBTQIA+. O material incentiva a discussão e a construção de ambientes inclusivos e seguros.

Já o kit de atuação oferece ferramentas de apoio para a atuação ministerial, incluindo minutas de peças extrajudiciais, guias e jurisprudências. Entre os documentos estão minutas de portarias, ofícios e recomendações que auxiliam na fiscalização de políticas públicas de inclusão e no acompanhamento de vítimas de bullying e cyberbullying LGBTfóbico.

A iniciativa está alinhada com o despacho da Comissão de Defesa dos Direitos Fundamentais do Conselho Nacional do Ministério Público (CNMP), que incentiva a implementação da Lei nº 13.185/2015, a formulação de estratégias de enfrentamento à discriminação e a promoção de ambientes escolares livres de violência.

Os materiais estão disponíveis para consulta e download [aqui](#) e [aqui](#).





# EXPERIÊNCIA EM DIREITOS HUMANOS

## EVENTO CIBUS VERITAS DESTACA AÇÕES CONTRA A INSEGURANÇA ALIMENTAR

Com foco na segurança alimentar e no fortalecimento da agricultura familiar, o Ministério Público de Mato Grosso (MPMT) encerrou nesta sexta-feira (19) o evento Cibus Veritas: Comida de Verdade para Todos, Agricultura Familiar contra a Fome, que consolidou importantes etapas do projeto pioneiro voltado ao combate à fome e à promoção da dignidade humana. A iniciativa mobilizou membros do MPMT, pesquisadores e lideranças sociais.

O evento integra a segunda etapa do projeto Cibus Veritas. “Nosso compromisso é com o Estado de Mato Grosso. Precisamos mudar a posição de políticas de governo para políticas de Estado, especialmente diante da urgência climática que afeta diretamente a alimentação do nosso povo”, destacou o procurador de Justiça José Antônio Borges Pereira, titular da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania, Consumidor, Direitos Humanos, Minorias, Segurança Alimentar e Estado Laico.

A primeira fase do projeto teve como foco a mobilização da sociedade e dos poderes públicos em torno da segurança alimentar e nutricional. O Cibus I promoveu a criação de 32 hortas escolares em Mato Grosso, além da produção do filme educativo O Maravilhoso Cardápio de Descobertas da Alice, que sensibilizou comunidades escolares sobre o tema.

“Essa árvore frondosa há de produzir sombra para aqueles que temos obrigação institucional de defender. O Ministério Público é uma instituição poética, criada para garantir uma sociedade justa e igualitária. Se ele não fizer, quem fará?”, destacou o promotor de Justiça Henrique Schneider Neto.

Na segunda etapa, o projeto concentrou esforços na formulação do Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional e Desenvolvimento Socioprodutivo, considerado um dos mais avançados do país. A meta agora é garantir sua implementação efetiva, com foco na ampliação de restaurantes populares, criação de centros de atendimento à população em situação de rua e apoio à agricultura familiar.

“O Cibus é, possivelmente, o melhor projeto social já concebido pelo Ministério Público de Mato Grosso. Mas sem financiamento adequado, todas as metas do plano estadual correm o risco de não se concretizarem”, alertou o promotor de Justiça Márcio Florestan Berestinas.

A segunda fase segue em andamento e busca garantir que 100% dos municípios mato-grossenses tenham seus Conselhos Municipais de Segurança Alimentar. Apesar da resistência de algumas gestões locais, o MPMT segue mobilizando promotores e lideranças para alcançar essa meta até o fim do ano.

“Não podemos fatiar o Estado e dizer que vamos escolher 20 municípios como meta. A meta tem que ser 100%. E mesmo que não consigamos, vamos continuar lutando para que todos tenham seus conselhos e que o alimento chegue à mesa de quem precisa”, afirmou o procurador de Justiça.

O evento também trouxe à tona questões estruturais, como a legalização de terras para agricultores familiares, o impacto das mudanças climáticas na produção de alimentos e a necessidade de políticas de Estado, e não apenas de governo.

O evento foi organizado por meio de uma iniciativa da Procuradoria de Justiça Especializada na Defesa da Cidadania, Consumidor, Direitos Humanos, Minorias, Segurança Alimentar e Estado Laico, em parceria com o Centro de Estudos e Aperfeiçoamento Funcional (Ceaf) – Escola Institucional do MPMT e o Centro de Apoio Operacional (CAO) Direitos Humanos, Diversidade e Segurança Alimentar.

**Conceito** – O termo Cibus vem do latim e significa “alimento” ou “comida”, enquanto Veritas também tem origem latina e significa “verdade”. No contexto do encontro, Cibus Veritas representa um chamado à reflexão sobre o direito à alimentação saudável, justa e acessível. A expressão pode ser interpretada como “Comida de Verdade”, reforçando o compromisso com práticas alimentares que respeitam a saúde, o meio ambiente e a dignidade humana.





CONHECIMENTO É  
PODER



DIREITOS LGBTQIA+ NOS  
PARLAMENTOS BRASILEIROS:  
AVANÇOS, AMEAÇAS E RESISTÊNCIA



INTERSECCIONALIDADE: A PALAVRA  
QUE UNE JOVENS E IDOSOS NOS  
DEBATES DA COMUNIDADE LGBTQ+





# EVENTOS

## 4<sup>a</sup> CONFERÊNCIA NACIONAL DOS DIREITOS DAS PESSOAS LGBTQIA+



4<sup>a</sup> Conferência Nacional  
dos Direitos das Pessoas  
**LGBTQIA+**

21 a 25 de outubro  
Brasília/DF

As Conferências são espaços fundamentais de participação social, destinados à formulação, monitoramento e avaliação de políticas voltadas à promoção e defesa dos direitos das pessoas LGBTQIA+. Esses encontros promovem o diálogo entre o poder público, a sociedade civil organizada e demais pessoas interessadas na pauta.

Com base nessa premissa, o tema central da 4<sup>a</sup> Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ será: “Construindo a Política Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+”, a partir do entendimento que a construção da política nacional ocorrerá com o envolvimento da diversidade geográfica, histórica, social e cultural da população LGBTQIA+ em todas as regiões do Brasil. Para tanto, é essencial que os debates sejam transversais e se desenvolvam em âmbitos local, estadual e do Distrito Federal.

A 4<sup>a</sup> Conferência Nacional dos Direitos das Pessoas LGBTQIA+ acontecerá entre os dias 21 e 25 de outubro de 2025, em Brasília/DF. De acordo com o Decreto nº 12.030, de 27 de maio de 2024, as conferências locais serão realizadas entre 2 de janeiro de 2024 e 31 de maio de 2025, as conferências estaduais e distrital serão realizadas entre 2 de janeiro de 2024 e 31 de agosto de 2025 e as conferências livres serão realizadas entre 2 de janeiro de 2024 e 28 de fevereiro de 2025.

Mais informações: <https://www.conflgbtqia.org/>.



# DIVERSIDADE

## GLOSSÁRIO

**O Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Humanos, Diversidade e Segurança Alimentar apresentará, por partes, ao longo do ano de 2025, os artigos da...**

## DECLARAÇÃO UNIVERSAL DOS DIREITOS HUMANOS

### **Artigo 13**

- 1. Todo ser humano tem direito à liberdade de locomoção e residência dentro das fronteiras de cada Estado.**
- 2. Todo ser humano tem o direito de deixar qualquer país, inclusive o próprio e a esse regressar.**

### **Artigo 14**

- 1. Todo ser humano, vítima de perseguição, tem o direito de procurar e de gozar asilo em outros países.**
- 2. Esse direito não pode ser invocado em caso de perseguição legitimamente motivada por crimes de direito comum ou por atos contrários aos objetivos e princípios das Nações Unidas.**



PESSOAS QUE FAZEM (E  
FIZERAM) HISTÓRIA NA LUTA  
PELOS DIREITOS HUMANOS

## FRIDA KAHLO

Frida Kahlo foi uma das mais importantes pintoras mexicanas do século XX, e destacou-se por ser uma artista singular. Com uma produção bastante autobiográfica, Frida retratava temas e angústias pessoais. Entretanto, sua obra acabou comunicando-se e inspirando diversas mulheres, de forma que a artista se tornou um símbolo para o movimento feminista.

Embora tenha tido uma vida muito conturbada, desde a saúde e relacionamentos, ela era dona de um espírito revolucionário e militou no partido comunista mexicano. Lutou pelos direitos das mulheres e valorizou muito a cultura indígena do povo andino, sendo também referência na cultura latino americana.



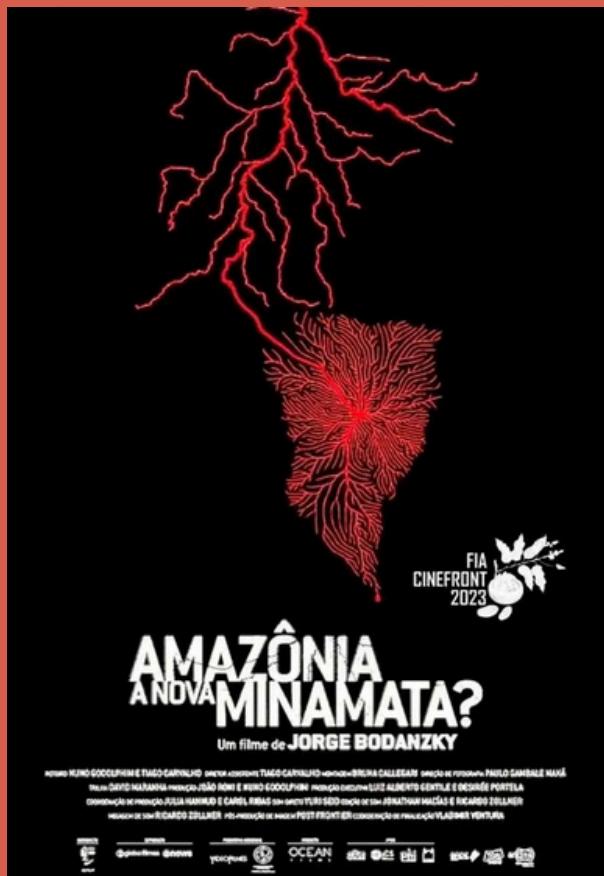
"Unos cuantos piquetitos" (alguns pequenos cortes) é uma pintura de Frida Kahlo de 1935, que retrata um assassinato violento e perturbador. A obra exibe o corpo de uma mulher morta e ensanguentada numa cama, com o assassino ao lado, segurando uma faca.

A tela contém uma faixa sustentada por pássaros com a frase "Unos cuantos piquetitos", uma frase dita pelo agressor de um crime real de marido contra mulher. A pintura é uma denúncia do feminicídio, anteriormente chamado de "crime passional", e uma poderosa expressão do sofrimento pessoal de Kahlo e da violência contra as mulheres.



**CULTURA**  
Séries/filmes/documentários/  
livros/podcasts/músicas

## DOCUMENTÁRIO



Este documentário acompanha a saga do povo Munduruku para conter o impacto destrutivo do garimpo de ouro em seu território ancestral, enquanto revela como a doença de Minamata, decorrente da contaminação por mercúrio, ameaça os habitantes de toda a Amazônia hoje.

Assista ao trailer:  
<https://www.youtube.com/watch?v=OA5wTb3UmSw>



# BANCO DE PEÇAS

O Centro de Apoio Operacional de Defesa dos Direitos Humanos, Diversidade e Segurança Alimentar informa que o Banco de Peças e o Portal do CAO encontram-se atualizados com modelos de manifestações, artigos científicos, dados estatísticos, jurisprudências, entre outros materiais de apoio, para auxiliar os Membros e Servidores na execução das atividades finalísticas, relacionadas à área dos Direitos Humanos.

Além disso, considerando a necessidade de ampliar cada vez mais a qualidade e a variedade dos arquivos constantes em nosso Banco de Peças, solicitamos aos Membros e Servidores os bons préstimos de nos encaminhar minutas de peças de suas autorias, que poderão subsidiar o trabalho de todo o Ministério Público do Estado de Mato Grosso na área pertinente, abrillantando, assim, o nosso acervo.

**Os arquivos poderão ser encaminhados em documento editável ou em PDF para o e-mail [cao.direitoshumanos@mpmt.mp.br](mailto:cao.direitoshumanos@mpmt.mp.br).**



**DIREITOS HUMANOS,  
DIVERSIDADE  
E SEGURANÇA ALIMENTAR**



**MPMT**  
Ministério Pùblico  
DO ESTADO DE MATO GROSSO